ADUNIOESTE
SINDICATO DOCENTE DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)
www.adunioeste.org.br

PARA COMPREENDER A CARREIRA DOS DOCENTES:

Os docentes das universidades estaduais paranaenses têm a sua carreira regulamentada por meio de duas leis estaduais: a nº 11.713, de 07 de maio de 1997, que “Dispõe sobre as Carreiras do Pessoal Docente e Técnico-administrativo das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Estado do Paraná e adota outras providências” e a nº 14.825, de 12 de setembro de 2005, que “Altera dispositivos da Lei nº 11.713/97 e adota outras providências pertinentes aos integrantes do Magistério do Ensino Superior”.

1. Estrutura da carreira: de acordo com o artigo 3º da lei nº 11.713/97, a carreira dos docentes se estrutura em cinco classes e cada classe divide-se em níveis conforme segue:

- I - Professor Auxiliar, níveis A, B, C e D;
- II - Professor Assistente, níveis A, B, C e D;
- III - Professor Adjunto, níveis A, B, C e D;
- IV - Professor Associado, níveis A, B e C;
- V - Professor Titular.

A carreira dos docentes tem como princípio estruturante o chamado “mérito acadêmico”. A progressão na carreira poderá ocorrer por duas vias: **A) pela titulação: que permite a progressão vertical por meio da promoção de classe.** Por exemplo, o acesso à classe do Professor Adjunto ocorre exclusivamente por meio da obtenção do título de doutor (Cf. art. 6º da Lei nº 11.713/97). **B) pelo desempenho acadêmico: que permite a progressão horizontal por meio da ascensão de nível dentro da mesma classe.** Por exemplo: o docente integrante da Classe do Professor Adjunto (detentor do título de doutor) poderá ascender do Nível A para o Nível B “*após o interstício de 02 (dois) anos mediante avaliação de desempenho que inclua, obrigatoriamente, aprovação de memorial descritivo defendido perante Comissão indicada pelo departamento a que pertence [...]*” (Cf. art. 10 da Lei nº 11.713/97).

2. Estrutura remuneratória: de acordo com o artigo 3º, § 4º, inciso III da lei nº. 11.713/97¹, a estrutura remuneratória do cargo de Professor de Ensino Superior compõe-se do Vencimento básico, Adicional Titulação (ATT) e Adicional por Tempo de Serviço (ATS).

2.1 Vencimento básico: a estrutura remuneratória de todas as classes toma como referência o Vencimento básico da Classe do Professor Auxiliar, Nível A, (piso salarial dos professores das universidades estaduais do Paraná). O valor de tal piso é de R\$ 1.023,07 (RT 40) e de R\$ 1.585,76 (Dedicação Exclusiva). O Vencimento básico das demais classes é determinado por uma diferença percentual de uma classe (imediatamente superior) em relação à outra (imediatamente inferior). De acordo com o artigo 3º, § 4º, inciso II da lei nº. 11.713/97², o percentual interclasses é aplicado da seguinte forma:

- Professor Assistente A: o vencimento básico será 25% superior ao vencimento básico do Auxiliar D;
- Professor Adjunto A: o vencimento básico será 15% superior ao vencimento básico do Assistente D;
- Professor Associado A: o vencimento básico será 15% superior ao vencimento básico do Adjunto D;
- Professor Titular: o vencimento básico será 10% superior ao vencimento básico do Associado C;

2.2 Percentual Internível: de acordo com o artigo 3º, § 4º, inciso I da lei nº. 11.713/97³, o percentual internível será de 3%, em caráter linear. Os professores integrantes das classes Auxiliar, Assistente, Adjunto e Associado, poderão ascender de nível dentro de sua classe, após o interstício de 02 anos mediante avaliação de desempenho. Por exemplo, o Professor Auxiliar Nível A ao ascender ao Nível B terá o seu Vencimento básico reajustado em 3%.

2.2 Dedicação Exclusiva: de acordo com artigo 17 da lei nº. 11.713/97⁴, o vencimento básico do Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva (TIDE) será 55% superior ao vencimento básico do regime integral 40 horas.

2.3 Adicional Titulação (ATT): de acordo com artigo 17 da lei nº. 11.713/97⁵, em função da titulação que possuem os docentes perceberão mensalmente, parcela remuneratória denominada Adicional Titulação – ATT, nas seguintes condições e não cumulativas: 15% sobre o vencimento básico do seu regime de

¹ Nova redação dada pelo artigo 2º da lei 14.825/2005.

² Nova redação dada pelo artigo 2º da lei 14.825/2005.

³ Nova redação dada pelo artigo 2º da lei 14.825/2005.

⁴ Nova redação dada pelo artigo 4º da lei 14.825/2005.

⁵ Nova redação dada pelo artigo 3º da lei 14.825/2005.

trabalho, para detentores de títulos de Especialista; 45% sobre o vencimento básico do seu regime de trabalho, para detentores de títulos de Mestre; e 75% sobre o vencimento básico do seu regime de trabalho, para detentores de títulos de Doutor ou livre-docente.

2.4 Adicional por Tempo de Serviço (ATS): é o pagamento adicional mensal ao docente pelo serviço público prestado ao estado do Paraná. Completado os 5 anos de serviço (quinqüênio) o pagamento, à razão de 5% incidente sobre o vencimento básico do cargo efetivo, é automático.

REVISÃO DO PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DOS DOCENTES: ALTERNATIVAS PARA MELHORAR A SITUAÇÃO SALARIAL

A última Assembléia dos docentes da Unioeste, realizada dia 9 de agosto, deliberou pela participação na “Comissão de Estudos para Reformulação da Carreira Docente”, proposta pelo Governo estadual. Entretanto, tal participação estará condicionada ao seguinte: a) Centralização dos estudos no reajuste salarial dos docentes, visando a alteração da malha salarial (Tabela Salarial - anexo ao PCCS); b) Definição, já na primeira reunião, de cronograma para os trabalhos da “Comissão de Estudos para Reformulação da Carreira Docente” e a implantação dessa Reformulação.

Para iniciarmos o debate, indicamos **algumas alternativas**, visando à melhoria de nossos salários, **que deverão ser debatidas e aprovadas em assembléia pelos docentes:**

1. Alteração do Piso Salarial (vencimento do Prof. Auxiliar A): as perdas acumuladas de mar/97 a jun/07 são de 47%. O reajuste de 47%, por exemplo, produziria um efeito cascata para as demais classes. Todos seriam beneficiados.

2. Alteração do percentual interclasses: Atualmente, o vencimento do Adjunto A é 15% superior ao Vencimento básico do Assistente D. Poderíamos propor, por exemplo, que essa diferença seja ampliada de 15% para 25%. O problema é que corremos o risco de algumas classes não se beneficiarem.

3. Alteração do percentual internível: Atualmente esse percentual é de 3% linear. Poderíamos propor que tal percentual fosse ampliado para 5%. Todos poderiam se beneficiar, mas o impacto seria pequeno.

4. Alteração do Adicional Titulação (ATT): atualmente os detentores de títulos de Doutor recebem um Adicional de 75% sobre o vencimento básico do seu regime de trabalho. Tal Adicional poderia ser ampliado, por exemplo, para 100%. O problema é que corremos o risco de algumas classes não se beneficiarem.

REMUNERAÇÃO BRUTA DOS DOCENTES EFETIVOS (VENCIMENTO BÁSICO + ADICIONAL TITULAÇÃO – ATT)		
ATT = Especialista (15%) – Mestre (45%) – Doutor (75%) sobre o vencimento básico		
CLASSES E NÍVEIS	REMUNERAÇÃO ATUAL VENCIMENTO BÁSICO + ATT	
GRADUADO	TIDE	T-40
PROF. AUXILIAR A	R\$ 1.585,76	R\$ 1.023,07
PROF. AUXILIAR B	R\$ 1.633,33	R\$ 1.053,76
PROF. AUXILIAR C	R\$ 1.682,33	R\$ 1.085,38
PROF. AUXILIAR D	R\$ 1.732,80	R\$ 1.117,94
ESPECIALISTA	TIDE	T-40
PROF. AUXILIAR A	R\$ 1.823,63	R\$ 1.176,53
PROF. AUXILIAR B	R\$ 1.878,33	R\$ 1.211,83
PROF. AUXILIAR C	R\$ 1.934,68	R\$ 1.248,18
PROF. AUXILIAR D	R\$ 1.992,73	R\$ 1.285,63
MESTRE	TIDE	T-40
PROF. ASSISTENTE A	R\$ 3.140,71	R\$ 2.026,26
PROF. ASSISTENTE B	R\$ 3.234,93	R\$ 2.087,05
PROF. ASSISTENTE C	R\$ 3.331,98	R\$ 2.149,66
PROF. ASSISTENTE D	R\$ 3.431,94	R\$ 2.214,15
DOCTOR	TIDE	T-40
PROF. ADJUNTO A	R\$ 4.763,29	R\$ 3.073,08
PROF. ADJUNTO B	R\$ 4.906,19	R\$ 3.165,29
PROF. ADJUNTO C	R\$ 5.053,38	R\$ 3.260,24
PROF. ADJUNTO D	R\$ 5.204,98	R\$ 3.358,05
DOCTOR OU LIVRE DOCENTE	TIDE	T-40
PROF. ASSOCIADO A	R\$ 5.985,72	R\$ 3.861,76
PROF. ASSOCIADO B	R\$ 6.165,30	R\$ 3.977,61
PROF. ASSOCIADO C	R\$ 6.350,25	R\$ 4.096,94
DOCTOR OU LIVRE DOCENTE	TIDE	T-40
PROF. TITULAR	R\$ 6.985,28	R\$ 4.506,63